

tão de continuo me recrearei em teus estatutos.

118 Tu atropelas a todos os que se desvião de teus estatutos: pois seu engano mentira he.

119 Como a escorias tiraste a todos os impios da terra: pelo que amo teus testemunhos.

120 Os cabellos do corpo se me arrepiarão com pasmo de ti: e temi de teus juizos.

AIN.

121 Fiz juizo e justiça: não me entregues a meus opprimidores.

122 Fica fiador por teu servo para bem: não me deixes opprimir dos soberbos.

123 Ja meus olhos desfalecerão de esperar por tua salvação, e pela promessa de tua justiça.

124 Usa com teu servo segundo tua benignidade, e ensina-me teus estatutos.

125 Teu servo sou, faze-me entendido: e saberei teus testemunhos.

126 Tempo he ja de que obre JEHOVAN: porque ja quebrantarão tua lei.

127 Pelo que amo teus mandamentos, mais que ao ouro, e ainda mais que ao ouro fino.

128 Porisso todos teus mandados ácerca de tudo estimei por rectos: *porém* toda vereda falsaria aborreci.

PE.

129 Maravilhosos são teus testemunhos: portanto minha alma os guarda.

130 A entrada de tuas palavras dá luz, fazendo entendidos aos simples.

131 Minha boca bem larga abri, e respirei: porque desejei teus mandamentos.

132 Attenta para mim, e tem piedade de mim: conforme ao direito dos que amão teu nome.

133 Confirma meus passos em tua palavra: e nenhuma iniquidade se enshoree de mim.

134 Redime-me da oppressão dos homens: e observarei teus mandados.

135 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: e ensina-me teus estatutos.

136 Ribeiros de aguas correm de meus olhos: porquanto não guardão tua lei.

TSADE.

137 Justo es tu, JEHOVAN: e recto cada qual de teus juizos.

138 Altamente nos mandaste a justiça de teus testemunhos, e a verdade.

139 Meu zelo me consumio: porquanto meus adversarios se esquecerão de tuas palavras.

140 Mui refinada he tua palavra, e teu servidor a ama.

141 Pequeno sou eu, e desprezado: *porém* me não esqueço de teus mandados.

142 Tua justiça he para sempre: e tua lei verdade.

143 Aperto e angustia derão comigo: *porém* teus mandamentos são meus prazeres.

144 A justiça de teus testemunhos dura para sempre; faze-m'a entender, e viverei.

KOPH.

145 Clamei com todo coração, escutame JEHOVAN; e guardarei teus estatutos.

146 A ti te invoquei, salva-me; e observarei teus testemunhos.

147 Previm a alva da manhã, e gritei: e me ative a tua palavra.

148 Meus olhos previerão as velas da noite: para tratar de tua palavra.

149 Ouve minha voz, segundo tua benignidade: JEHOVAN, vivifica-me segundo teu juizo.

150 Vão-se chegando a mim os que se dão a mãos tratos: e se alongão de tua lei.

151 *Porém* tu, JEHOVAN, estás perto: e todos teus mandamentos são verdade.

152 Ja desd'a antiguidade soube de teus testemunhos, que para sempre os fundaste.

RES.

153 Attenta para minha afflicção, e tira-me della: pois me não esqueci de tua lei.

154 Preitèa meu preito, e libertame: vivifica-me conforme a tua promessa.

155 A salvação está longe dos impios: porque não buscão teus testemunhos.

156 Muitas são, JEHOVAN, tuas misera-

ricordias: vivifica-me conforme a teus juizos.

157 Muitos são meus perseguidores e meus adversarios: porém eu me não desvio de teus testemunhos.

158 Vi aos que se hão aleivosamente, e me enfadei, de que não observação tua palavra.

159 Attenta, JHOVAN, que amo teus mandamentos: vivifica-me conforme a tua benignidade.

160 O principio de tua palavra he verdade: e para sempre dura todo o juizo de tua justiça.

SIN.

161 Principes me perseguirão sem causa: mas meu coração temeo de tua palavra.

162 Folgo de tua promessa: como aquelle que acha grande despojo.

163 A falidade aborreço e abomino: porém a tua lei amo.

164 Sete vezes ao dia te louvo, pollos juizos de tua justiça.

165 Os que amão tua lei, tem muita paz: e para elles não ha tropeço.

166 Espero em tua salvação, JHOVAH: e faço teus mandamentos.

167 Minha alma observa teus testemunhos: e os amo grandemente.

168 Observo teus mandados e teus testemunhos: porque todos meus caminhos estão diante de ti.

THAV.

169 Chegue meu clamor perante teu rosto, JHOVAH: faze me entendido conforme a tua palavra.

170 Venha minha supplicação perante tua face: e faze me escapar conforme a tua promessa.

171 Meus beijos em abundancia deramarão teu louvor: ensinando-me tu teus estatutos.

172 Minha lingua praticará de tua palavra: porque todos teus mandamentos são justiça.

173 Tua mão me venha a socorrer: pois elegi teus mandados.

174 Desejo tua salvação, JHOVAH: e tua lei he todo meu prazer.

175 Viva minha alma, e louvar-te-ha: e teus juizos me ajudem.

176 Desgarrei-me, como ovelha perdida; busca a teu servidor: pois me não esqueci de teus mandamentos.

PSALMO CXX.

1 Cantico dos degraos.

EM minha angustia clamei a JHOVAH, e elle me escutou.

2 JHOVAH, faze escapar minha alma dos falsos beijos, e da lingua enganosa.

3 Que he o que te dará, ou que te acrescentará a lingua enganosa?

4 Frechas agudas de valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Me sech: e habito nas tendas de Kedar!

6 Já minha alma assaz de tempo habitou com os que aborrecem a paz.

7 Pacifico sou eu; porém em eu falando, já elles estão em guerra.

PSALMO CXXI.

1 Cantico dos degraos.

ALCO meus olhos aos montes: donde me virá o socorro.

2 Meu socorro vem de JHOVAH, que fez o ceo e a terra.

3 Não deixará vacillar teu pé: nem tosquenejará teu Guarda.

4 Eis que não tosquenejará, nem dormirá o Guarda de Israel.

5 JHOVAH he teu guardador: JHOVAH he tua sombra à tua dextra.

6 Nem de dia o sol te picará; nem a lua de noite.

7 JHOVAH te guardara de todo mal: guardará também tua alma.

8 JHOVAH guardará tua sahida e tua entrada: desd'agora para sempre já mais.

PSALMO CXXII.

1 Cantico dos degraos, de David.

ALEGRO-me dos que me dizem: entraremos na Casa de JHOVAH.

2 Puzerão-se nossos pés em tuas portas, ô Jerusalem.

3 Jerusalem está edificada como cidade que está bem conjunta.

4 Aonde sobem as tribus, as tribus de JHOVAH, conforme ao testemunho de Israel: para darem graças ao nome de JHOVAH.

5 Porque ali estão as cadeiras do juizo: as cadeiras da casa de David.

6 Orai pela paz de Jerusalem: prosperem os que te amão.

7 Paz haja em teu antemuro: e prosperidade em teus paços.

8 Por meus irmãos, e amigos, assim fallarei; paz haja em ti.

9 Pela Casa de JEOVAH nosso Deos buscarei o bem para ti.

PSALMO CXXIII.

1 Cantico dos degraos.

A TI levanto meus olhos, o que estas nos ceos.

2 Eis que como os olhos dos servos *attentão* para as mãos de seus Senhores; e os olhos da serva para as mãos de sua Senhora: assim nossos olhos *attentão* para JEOVAH nosso Deos, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, JEOVAH, tem piedade de nós: pois já assaz de fartos estamos de desprezo.

4 Já assaz de farta está nossa alma da zombaria dos insolentes, e do desprezo dos soberbos.

PSALMO CXXIV.

1 Cantico dos degraos, de David.

SE não fora JEOVAH, que foi por nós; diga agora Israel:

2 Se não fora JEOVAH, que foi por nós; quando os homens se levantáram contra nós:

3 Vivos então nos tragarião; quando seu furor delles se encendeo contra nós.

4 Então as aguas transbordarião sobre nós: e a corrente passaria sobre nossa alma.

5 Então as aguas altivas passarião sobre nossa alma.

6 Bemdito JEOVAH, que nos não entregou por presa a seus dentes.

7 Como ave nossa alma escapou do laço dos passarinhos: quebrou o laço, e nós escapámos.

8 Nossa ajuda he em nome de JEOVAH, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXV.

1 Cantico dos degraos.

OS que confião em JEOVAH, são como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.

2 Ao redor de Jerusalem montesta: assim JEOVAH está ao redor de seu povo, desd'agora para sempre.

3 Porque o ceptro da impiedade não repousará sobre a sorte dos justos: para que os justos não estendão suas mãos à iniquidade.

4 Faze bem, JEOVAH, aos bons: e aos rectos em seus corações.

5 Mas aos que se inclinão a seus diversos caminhos, JEOVAH os fará ir com os obradores de maldade: paz haverá sobre Israel.

PSALMO CXXVI.

1 Cantico dos degraos.

TORNANDO JEOVAH a trazer os cativos de Sião, fomos como os que sonhão.

2 Então nossa boca se encheo de riso, e nossa lingua de jubilo: então se dizia entre as gentes; Grandes cousas JEOVAH fez a estes.

3 Grandes cousas JEOVAH nos fez: pelo que estamos alegres.

4 Faze tornar, JEOVAH, nossa cavidade, como as correntes das aguas no Sul.

5 Os que semêo com lagrimas, segaráo com jubilo.

6 O que leva a semente, que se ha de semear vai andando e chorando: porem tornando virá com jubilo, trazendo suas gavelas.

PSALMO CXXVII.

1 Cantico dos degraos, de Salomão.

SE JEOVAH não edifica a casa, em vão trabalhão nella seus edificadores: se JEOVAH não guarda a cidade, em vão vigia a sentinella.

2 Por de mais vos he levantar-vos a madragar, repousar tarde, comer pão de dôres: assim he que Deos dá a seu amado o sono.

3 Eis aqui, que herança de JEOVAH são os filhos: e galardão o fruto do ventre.

4 Quaes são as frechas na mão do valente: taes são os filhos da maldade.

5 Bemaventurado o varão que encheo delles sua aljava: não serão con-

fundidos, quando fallarem com os inimigos á porta.

PSALMO CXXVIII.

1 Cantico dos degrãos.

BEM aventurado qualquer que temer a JEHOVAN, e andar em seus caminhos.

2 Porque comerás do trabalho de tuas mãos: bem aventurado serás, e bem te irá.

3 Tua mulher será como a parra fructifera, e as ilhargas de tua casa: e teus filhos como plantas de oliveira, ao redor de tua mesa.

4 Eis que certo assim será bendito o varão, que temer a JEHOVAN.

5 JEHOVAN te bendirá desde Sião: e verás o bem de Jerusalem, todos os dias de tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos: e a paz sobre Israel.

PSALMO CXXIX.

1 Cantico dos degrãos.

JA desde minha mocidade muitas vezes me angustiárão, diga agora Israel.

2 Já desde minha mocidade muitas vezes me angustiárão: todavia não prevalecerão contra mim.

3 Lavradores lavraráo sobre minhas costas: compridos fizêrão seus regos.

4 JEHOVAN que he justo, cortou as cordas dos impios.

5 Confundão-se, e tornem-se a tras, todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejam como a erva dos telhados, que se secca, antes que a arranquem.

7 Com que não enche sua mão o segador, nem seu braço o que ata as gavelas.

9 Nem tam pouco os que passão, dizem, a benção de JEHOVAN seja sobre vós: bendizemos vos em nome de JEHOVAN.

PSALMO CXXX.

1 Cantico dos degrãos.

DAS profundezas clamo a ti, ó JEHOVAN.

2 Senhor, escuta minha voz: sejam

teus ouvidos attentos a a voz de minhas supplicações.

3 Se tu, ó JEHOVAN, observares as iniquidades: seuhor quem persistirá?

4 Porem contigo está o perdão: para que sejas temido.

5 Espero a JEHOVAN, minha alma espera tambem: e me atenho a sua palavra.

6 Minha alma aguarda ao Senhor: mais que os guardas pela manhã, que aguardão a amanhá.

7 Espere Israel a JEHOVAN: porque como JEHOVAN está a benignidade; e muita redempção ha com elle.

8 E elle redimirá a Israel de todas suas iiquidades.

PSALMO CXXXI.

1 Cantico dos degrãos, de David.

JEHOVAN, meu coração se não exaltou, nem meus olhos se levantarão: nem andei em grandezas, nem em cousas maravilhozas para mim.

2 Se não fiz sonsegar e callar minha alma, como hum destetado com sua mai; como o destetado minha alma está comigo.

3 Espere Israel a JEHOVAN, de agora para sempre já mais.

PSALMO CXXXII.

1 Canticos dos degrãos.

LEMBRA te, JEHOVAN, de David, e de toda sua afflicção.

2 Que jurou a JEHOVAN; e votou ao Potente de Jacob, dizendo.

3 Vive JEHOVAN que não entrarei na tenda de minha casa; nem subirei no leito de minha cama.

4 Nem darei sono a meus olhos; nem adormecimento a minhas pestanas.

5 Até que não ache lugar para JEHOVAN; e moradas para o Potente de Jacob.

6 Eis que ouvimos della em Ephraim, e a achamos nos campos de Jaar.

7 Entraremos em suas moradas, e nos postraremos ao escabello de seus pés.

8 Levanta-te, JEHOVAN, a teu repouso: tu e a Arca de tua fortaleza.

9 Teus Sacerdotes se vistão de justiça: e teus privados jubilem.

10 Por amor de David teu servo, não faças virar o rosto de teu Ungido,

11 JEHOVAH jurou a David a verdade, não se apartará della, *quando disse*: do fruto de teu ventre porei sobre teu throno.

12 Se teus filhos guardarem meu concerto, e meus testemunhos, que eu lhes ensinar: tambem seus filhos perpetuamente se assentarão sobre teu throno.

13 Porque JEHOVAH elegeo a Sião: desejeu a para sua habitação, *dizendo*.

14 Esta he meu repouso perpetuamente: aqui hei de habitar, pois a desejei.

15 Seu mantimento bendirei abundantemente: e seus necessitados fartarei de pão.

16 E a seus Sacerdotes vestirei de salvação: e seus privados jubilarão grandemente.

17 Ali farei brotar o corno a David: e já preparei huma lanterna para meu Ungido.

18 A seus inimigos vestirei de confusão: mas sobre elle floreceirá sua coroa.

PSALMO CXXXIII.

1 Cantico dos degraos, de David.

EIS quam bom e quam suave he, que os irmãos tambem habitem juntamente.

2 Como o oleo precioso he sobre a cabeça, o que descende sobre as barbas, as barbas de Aaron; que descem sobre o cabeção de seus vestidos.

3 Como he o orvalho de Hermon, e como o que descende sobre os montes de Sião: porque ali JEHOVAH ordena a benção e a vida, para sempre.

PSALMO CXXXIV.

1 Cantico dos degraos.

EIS agora celebrai a JEHOVAH todos os servos de JEHOVAH: os que assistis na casa de JEHOVAH todas as noites.

2 Alçai vossas mãos ao Santuario: e celebrai a JEHOVAH.

3 Bendiga te JEHOVAH desde Sião, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXXV.

HALLELU-JAH. Louvai o nome de JEHOVAH: o louvai, servos de JEHOVAH.

2 Os que assistis na Casa de JEHOVAH: nos pateos da Casa de nosso Deus.

3 Louvai a JEHOVAH porque JEHOVAH he bom: psalmodiai a seu nome, porque he aprazível.

4 Porque JEHOVAH escolheo para si a Jacob: e a Israel por sua propriedade.

5 Porque bem sei eu, que JEHOVAH he grande: e Deus nosso Senhor por cima de todos os deoses.

6 Tudo quanto JEHOVAH quer, faz: nos ceos, e na terra; nos mares, e em todos os abismos.

7 Faz subir os vapores desde cabo da terra: faz os relampagos com a chuva; os ventos produz de seus thesouros.

8 O que ferio os primogenitos de Egypto: desde os homens até as bestas.

9 Envioi sinaes e prodigios em meio de ti, ó Egypto: contra Pharaó, e contra todos seus servos.

10 O que ferio muitas gentes: e matou potentes Reis.

11 A Sihon Rei dos Amoreos, e a Og Rei de Basan: e a todos os reinos de Canaan.

12 E deu sua terra em herança: em herança a seu povo de Israel.

13 Oh JEHOVAH, teu nome *dura* perpetuamente: e tua memoria, o JEHOVAH, de geração em geração.

14 Porque a JEHOVAH julgará a seu povo: e sobre seus servos se arrependerá.

15 Os idolos das gentes são prata e ouro: e obra de mãos dos homens.

16 Tem boca, mas não fallão: tem olhos, mas não vêem.

17 Tem ouvidos, mas não ouvem: nem tem fôlego em sua boca.

18 Como elles se fação os que os fazem: e todos os que confião nelles.

19 Casa de Israel, celebrai a JEHOVAH: casa de Aaron celebrai a JEHOVAH.

20 Casa de Levi, celebrai a JEHOVAH.

os que temeis a JEOVAH, celebrai a JEOVAH.

21 Bemdito seja JEOVAH desde Sião, que habita em Jerusalem. Hal-lu-iah.

PSALMO CXXXVI.

LOUVAI a JEOVAH, porque *he* bom: porque sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deus dos deuses: porque sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores: porque sua benignidade *dura* para sempre.

4 Ao que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

5 Ao que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade *dura* para sempre.

6 Ao que estendeo a terra sobre as aguas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

7 Ao que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade *dura* para sempre.

8 Ao Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade *dura* para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade *dura* para sempre.

10 Ao que ferio aos Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou a Israel do meio delles: porque sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido: porque sua benignidade *dura* para sempre.

13 Ao que partio ao mar de juncos em duas partes: porque sua benignidade *dura* para sempre.

14 E passou a Israel por meio d'elle: porque sua benignidade *dura* para sempre.

15 E empurrou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

16 Ao que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade *dura* para sempre.

17 Ao que ferio a grandes Reis: porque sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou a Reis illustres: porque sua benignidade *dura* para sempre.

19 A Sihon, Rei Amorreo: porque sua benignidade *dura* para sempre.

20 E a Og, Rei de Basan: porque sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade *dura* para sempre.

22 Em herança a seu servo Israel: porque sua benignidade *dura* para sempre.

23 O que em nossa baixaza se lembrou de nós: porque sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deus dos ceos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

PSALMO CXXXVII.

ALI junto aos rios de Babyloia nos asentámos e tambem chorámos: lembrando-nos de Sião.

2 Sobre os salgueiros, que *he* no meio d'elle, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinham cativos, ali nos pedião palavras de canção, e os que nos destruíra, que os alegrássemos: dizendo, cantai nos algumas das canções de Sião.

4 Ao que nós respondemos, como cantaríamos canções de JEOVAH, em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça de si mesma.

6 Minha lingua se apegue a meu pa-dar, se de ti me não lembro: se a Jerusalem não exultar sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra-te, JEOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem: que di-zião, a descubri, a descubri, até o fundamento que *he* nella.

8 Ah filha de Babyloia, que assola-da *has de ser*: bemaventurado aquel-

le que te pagar o pago, que tu nos pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dér com elles pelas pedras.

PSALMO CXXXVIII.

1 *Psalmo de David.*

LOUVAREI-te com todo meu coração: e em presença dos deuses psalmodiarei a ti.

2 Inclinarei-me ao teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra além de toda tua fama.

3 No dia que clamei, me escutaste: e esforçaste-me com força em minha alma.

4 Louvarão-te, JEHOVAH, todos os Reis da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEHOVAH: pois grande he a gloria de JEHOVAH.

6 Porque alto he a JEHOVAH, e toda via attenta para o humilde: mas ao alto conhece de longe.

7 Andando eu no meio da angustia, tu me vivificas: contra a ira de meus inimigos estendes tua mão; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH o cumprirá por mim tua benignidade, ó JEHOVAH, dura para sempre; não deixes as obras de tuas mãos.

PSALMO CXXXIX.

1 *Psalmo de David para o Cantor mór.*

JEHOVAH, tu me esquadrinhas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe estendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não havendo ainda palavra alguma em minha lingua, eis, JEHOVAH, que já tu sabes tudo.

5 Tu por de tras e por diante me apertas: e pões sobre mim tua mão.

6 Maravilhosissima he para mim tua sciencia: tam alta he, que não posso chegar a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face?

8 Se subisse aos ceos, lá tu estás: e se fizesse minha cama no inferno, eis te ali.

9 Se tornasse as azas da alva; se habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua mão me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, pelo menos as trevas me encubrirão então a noite servirá de luz ao redor de mim.

12 Nem ainda as trevas me encubrirão de ti: antes até a noite resplandece como o dia, e assim são as trevas como a luz.

13 Porque tu possues meus rins: e cubriste-me no ventre de minha mãe.

14 Louvo-te, porque de tão terrivel modo, de tão maravilhosamente foi feito: maravilhosas são tuas obras: e minha alma mui bem o sabe.

15 Meus ossos não estavam encubertos de ti: quando foi feito em occulto, e entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos virão men corpo ainda informe, e todas estas cousas estavam escritas em teu livro: como tambem os dias em que se devião formar; quando nem ainda huma dellas havia.

17 Assim que, ó Deos, quam preciosos me são teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 Se as contasse, muitas mais serião que a areia: se acordo, ainda estou contigo.

19 Ah Deos, se matasses ao impio! e vosoutros, varões sanguinolentos, desviavos de mim.

20 Que malvadamente fallão de ti: e teus inimigos vão te exalção.

21 Porventura, JEHOVAH, não aborreceria eu aos que te aborrecem? e dos que se levantão contra ti, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço; e tenho os por inimigos.

23 Esquadrinha-me, ó Deos, e conhece meu coração: prova-me, e conhece meus pensamentos.

24 E vê, se em mim haja algum ca-

minho danifico : egua-me pelo cami-
nho eterno.

PSALMO CXL.

1 Psalmo de David para o Cantor mór.

FAZE-me escapar, JEHOVAN, do
mão homem : guarda-me do va-
rão de violencia.

3 Que pensão males no coração : ca-
da dia se ajuntão a guerrear.

4 Agução sua lingua como a cobra :
veneno de biboras ha debaixo de seus
beijos, Sela !

5 Guarda-me, JEHOVAN, das mãos do
impio, guarda-me do varão de violen-
cia, d'os que cuidão empuxar meus pés.

6 Os soberbos me armárão laços e
cordas ; estendêrão rede a huma ban-
da do caminho : e puzêrão-me laços
corredios, Sela !

7 Disse JEHOVAN, tu es meu Deos :
inclina, JEHOVAN, os ouvidos á voz de
minhas supplicações.

8 Oh Deos Senhor, fortaleza de mi-
nha salvação, cubriste minha cabeça
no dia da armadura.

9 Não concedas, JEHOVAN, ao impio
seus desejos : não promóvas seu máo
proposito ; porque se exaltarão, Sela !

10 Quanto á cabeça dos que me cer-
cão : a canceira de seus beijos os cubra.

11 Sacudão se sobre elles brasas vi-
vas : faça os cahir no fogo, e em co-
vas profundas, para que se não tornem
a levantar.

12 O varão de lingua má não terá
firmeza na terra : o varão máo de violen-
cia será perseguido, até que de to-
do seja desterrado.

13 Bem sei eu que JEHOVAN hade ex-
ecutar o juizo do afflicto, e direito dos
necessitados.

14 Assim que os justos hão de louvar
teu nome : e os rectos hão de perman-
ecer perante tua face.

PSALMO CXLI.

1 Psalmo de David.

OH JEHOVAN, invóco-te, apresura te
a mim : inclina os ouvidos a mi-
nha voz, quando eu chamar a ti.

2 Apresente-se minha oração, como
perfume, perante tua face : e o alça-

mento de minhas mãos, como a offerta
da tarde.

3 Poem, JEHOVAN, guarda a minha
boca : e guarda a porta de meus beijos.

4 Não inclines meu coração a cousas
mas, para impiamente tratar alguma
cousa com varões que obrão iniqui-
dade : e não coma de suas delicias.

5 O justo me martéle benignidade
me será, reprenda-me ; será azeite da
cabeça, não me quebrará a cabeça,
porque ainda orarei até em suas ad-
versidades.

6 Seus juizes ficarão livres a huma
banda da rocha e ouvirão minhas pa-
lavras, que erão apaziveis.

7 Como se alguém fendêra e partira
lenha em terra, assim forão espalhados
nossos ossos á boca da sepultura.

8 Porem meus olhos attentão para ti,
ó Deos Senhor : em ti confio, não des-
nubes minha alma.

9 Guarda-me da violencia do laço
que me armárão : e dos laços corredi-
ços dos obradores de iniquidade.

10 Caião os impios cada qual em sua
rede : até que eu inteiramente haja
passado.

PSALMO CXLII.

1 Instrução de David : oração quan-
do estava na caverna.

COM minha voz clamei a JEHOVAN :
com minha voz suppliquei a JE-
HOVAN.

3 Derramei minha queixa perante
sua face : minha angustia denunciéi
perante sua face.

4 Estando meu espirito já angustia-
do em mim, tu conhecestes minha ve-
reda : no caminho, em que andava,
escondêrão-me hum laço.

5 Attentava da mão direita, e vê que
não ha ninguém que me conhecesse :
já não ha nenhum refugio para mim ;
nem ninguem procurava por minha
alma.

6 A ti, JEHOVAN, clamei, e disse, tu
es meu refugio : e minha porção na
terra dos viventes.

7 Attenta para meus gritos, porque
estou mui acabado : fazo-me escapar
de meus perseguidores, pois são mais
potentes que eu.

6 Tira minha alma da prisão, para louvar teu nome: os justos me rodearão, quando bem usares o amigo.

PSALMO CXLIII.

1 Salmo de David.

OH JEOVAH, ouve minha oração, inclina os ouvidos a minhas supplicações: segundo tua verdade me escuta, e segundo tua justiça.

2 E não entres em juizo com teu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: põem-me em escuridades, como aos que já muito ha morrerão.

4 Pelo que meu espirito se angustia em mim: e meu coração pasma em meio de mim.

5 Lembro-me dos dias da antiguidade; considero todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas mãos.

6 Levanto a ti minhas mãos: minha alma tem perante ti, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa-me escuta, JEOVAH; que desmaia meu espirito: não escondas tua face de mim; pois semelhante seria aos que descendem á cova.

8 De madrugada me fazes ouvir tua benignidade; porque de ti me confio: faz-me saber o caminho que devo seguir; porque a ti levanto minha alma.

9 Faze-me escapar de meus inimigos, JEOVAH; pois a ti me tenho escondido.

10 Ensina-me a fazer tua vontade; pois tu es meu Deus: teu bom espirito me guie per terra praina.

11 Por teu nome, JEOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desmarga meus inimigos: e mata a todos os que angustião minha alma: porque sou teu servo.

PSALMO CXLIV.

1 Salmo de David.

BEMDITO JEOVAH minha Rocha, que ensina minhas mãos para a peleja, e meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me es tu: escudo meu, em quem eu me confio, e que a mim me sujeita meu povo.

3 Oh JEOVAH, que és o homem, que o conheças? e o filho do homem, que o estimes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: e seus dias, como a sombra que passa.

5 Oh JEOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca aos montes, e fumeiem.

6 Relampagués relampagos, e dissipa-os: envia tuas frechas, e desbarratás-os.

7 Estende tuas mãos de alto: livra-me, e arrebatame das muitas aguias, e das mãos dos filhos estrangeiros.

8 Cuja boca falla vaidade: e sua dextra he dextra de falsidade.

9 A ti, ó Deus, te cantarei canção nova: com alaúde e decacordio te psalmodiarei.

10 A ti que dás victoria aos Reis: e livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra-me e arrebatame das mãos dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra he dextra de falsidade.

12 Para que nossos filhos sejam como plantas, e bem criados em sua mocidade: e nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dêem de si provimento: nossos gados pairão a milhares, e até a dez milhares multipliquem em nossos bairros.

14 Nossos bois sejam bern dispostos: não haja nem assaltos, nem sahidas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assim lhe aconteça! bemaventurado o povo, cujo Deus he JEOVAH!

PSALMO CXLV.

1 Cantico de David.

EXALÇAREI-te, meu Deus, e Ref: e bendirei teu nome para sempre e eternamente.

2 Cada dia te bendirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente

3 Grande *he* JEOVAH e grandemente louvavel: e sua grandeza inexcrutavel.

4 Geração e geração celebrará tuas obras: e denunciarão tuas proezas.

5 Da magnificencia da gloria de tua magestade, e de teus maravilhosos feitos fallarei.

6 E a força de teus terrivois feitos relatarão: e em tua grandeza contarei.

7 Alembança da grandeza de tua bondade abundantemente derramarão: e tua justiça denunciarão com jubilo.

8 Piedoso e misericordioso *he* JEOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 Bom *he* JEOVAH para todos: e suas misericordias são sobre todas suas obras.

10 Louvarão-te, JEOVAH, todas tuas obras: e teus privados te bendirão.

11 A gloria de teu Reino publicarão: e tua potencia relatarão.

12 Para notificarem aos filhos dos homens suas proezas, e a gloria da magnificencia de seu Reino.

13 Teu Reino *he* Reino de todos os seculos: e teu senhorio em toda geração e geração.

14 Sustem JEOVAH a todos os que cahem: e levanta a todos abatidos.

15 Os olhos de todos se atêm a ti: e tu lhes dás seu mantimento a seu tempo.

16 Abres tua mão: e a tudo o que vive farias, segundo tua boa vontade.

17 Justo *he* JEOVAH em todos seus caminhos: e benigno em todas suas obras.

18 Perto está JEOVAH de todos os que o invocão: de todos os que o invocão em verdade.

19 Faz a boa vontade dos que o temem: e ouve seu clamor, e livra os.

20 Guarda JEOVAH a todos os que o amão: porem a todos os impios destrue.

21 Minha boca publicará os louvores de JEOVAH: e toda carne louvará seu santo nome para sempre e eternamente.

PSALMO CXLVI

HALLELU-JAH. Alma minha, louva a JEOVAH.

2 Louvarei a JEOVAH em minha

vida: psalmodiarei a meu Deus, em quanto ainda vivo.

3 Não confieis em principes: em filhos de homens, em quem não ha salvação.

4 Sahe se seu espirito, tornão-se em sua terra: e naquella mesmo dia perecem seus intentos.

5 Bemaventurado aquelle, que ao Deos de Jacob tem por sua ajuda: e cuja esperança está posta em JEOVAH seu Deus.

6 Pois *elle he* o que fez os ceos e a terra, o mar, e tudo quanto *he* nelles: e o que guarda fieltade para sempre.

7 O que faz direito aos opprimidos, o que dá pão aos famintos: JEOVAH solta aos presos.

8 JEOVAH abre os olhos aos cegos; JEOVAH levanta aos abatidos: JEOVAH ama aos justos.

9 JEOVAH guarda os estrangeiros, sustem o orfão e a viuva; mas tras-torna o caminho dos impios.

10 JEOVAH reinará eternamente; teu Deus, ó Sião, he de geração em geração. Hallelu-lah.

PSALMO CXLVII.

LOUVAI ao Senhor; porque *he* bora psalmodiar a nosso Deus: porquanto *he* suave; decente *he* o louvor.

2 JEOVAH edifica a Jerusalem: congrega aos espargidos de Israel.

3 Sara aos quebrantados de coração; e cura os de suas dôres.

4 Conta o numero das estrellas: a todas chama nome por nome.

5 Grande *he* nosso Senhor, e de muitissima potencia: de seu entendimento não ha numero.

6 JEOVAH sustem aos mansos: e abate aos impios até a terra.

7 Por cores cantai a JEOVAH com açção de graças: psalmodiai a nosso Deus com a harpa.

8 *Elle he* o que de nuvens cobre os ceos, o que prepara chuva para a terra; o que aos montes faz produzir erva.

9 O que dá ao gado seu pasto: como tambem aos filhos dos corvos, quando clamão.

10 Não se agrada da força do cavallo: nem se contenta das pernas do varão.

11 **Jehovah** se agrada dos que o temem: como também dos que se atêm a sua benignidade.

12 Louva, ó Jerusalem, a **Jehovah**: celebra, ó Sião, a teu Deus.

13 Porque fortifica os ferrolhos de tuas portas: bendix a teus filhos dentro de ti.

14 *Elle he* o que poem teus termos em paz: e te farta com trigo excellentissimo.

15 O que envia seu mandado á terra: sua palavra corre rui ligeira.

16 O que dá a neve como lá: a geada esparge como cinza.

17 O que lança seu caramelo como em pedaços: quem pararia perante seu frio?

18 Manda sua palavra, e os faz derreter: faz assoprar seu vento, e escorrem se as aguas.

19 Notifica suas palavras a Jacob: e seus estatutos e seus direitos a Israel.

20 Assim não fez a outra nenhuma gente; e seus direitos não conhecem. Hallelu-Jah.

PSALMO CXLVIII.

HALLELU-JAH. Louvai a **Jehovah** desdos ceos: e louvai em as alturas.

2 O louvai, todos seus Anjos: o louvai, todos seus exercitos.

3 O louvai, vós Sol e Lua: o louvai, todas as estrellas luzentes.

4 O louvai, os ceos dos ceos: e as aguas, que estais sobre os ceos.

5 *Todas estas* louvem ao nome de **Jehovah**: porque o mandando elle, logo forão creadas.

6 E confirmou-as para sempre já mais: e deu-lhas tal ordenança, que nenhuma dellas a traspasará.

7 Louvai a **Jehovah** os da terra: as baléas, e todos os abismos.

8 O fogo e a saraiua, a neve e o vapor: o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

9 Vós montes e todos os outeiros: arvores fructiferas, e todos os cedros.

10 As feras, e todo gado: reptiles, e aves que tendes asas.

11 Vos Reis da terra, e todos os po-

vos: vos Principes, e todos os Juizes da terra.

12 Mancebos, e também donzellas: vos velhos com os moços.

13 *Todos estes* louvem ao nome de **Jehovah**; pois seu nome delle só he exaltado: sua magestade está sobre a terra e o ceo.

14 E exalçou o corno de seu povo, a saber o louvor de todos seus privados, os filhos de Israel, o povo chegado a elle. Hallelu-Jah.

PSALMO CXLIX.

HALLELU-JAH. Cantai a **Jehovah** cantico novo: seu louvor esteja na congregação de seus privados.

2 Alegre-se Israel em seu Fazedor: os filhos de Sião se gozem em seu Rei.

3 Louvem seu nome com frauta: psalmodiem-lhe com adufe e harpa.

4 Porque **Jehovah** se agrada de seu povo: ornará os mansos com salvação.

5 Saltem de prazer seus privados, por tal gloria: jubilem sobre suas carnas.

6 Exaltações de Deus estarão em sua garganta: e espada de dous fios estará em sua mão.

7 Para tomarem vingança das gentes: e darem reprehensões aos povos.

8 Para aprisionarem a seus Reis com cadeas: e seus veneraveis com grilhões de ferro.

9 Para fazerem nelles o juizo escrito: esta será gloria de todos seus privados. Hallelu-Jah.

PSALMO CL.

HALLELU-JAH. Louvai a Deus em seu Santuario: o louvai no estendimento de sua fortaleza.

2 O louvai em suas proezas: o louvai conforme á multidão de sua grandeza.

3 O louvai ao som de bozina: o louvai com alaúde e harpa.

4 O louvai com adufe e frauta: o louvai com instrumentos de cordas, e com órgãos.

5 O louvai com cimbalos bem remi-nintes: o louvai com cimbalos de alegre resonancia.

6 Tudo quanto tem fôlego, louve ao Senhor, Hallelu-Jah.